

Instituto Theo de Petrus: do Luto à Luta. Intervenção Pedagógica para a nova proposta



Furlaneto, Ninon B. F¹; Adriana Pereira dos Santos²; Marco Antônio Ribeiro Merlin³; Ayslan Cunha⁴; Jorge Uberson Pereira⁵; Dariny Christina Dutra Schoder Bonato⁶

Centro Universitário Unifacear

RESUMO

O presente texto apresenta uma proposta de intervenção pedagógica para o Instituto Multicultural Theo de Petrus, de Campo Largo - Paraná. Após a morte repentina do maestro e fundador do Instituto pela covid-19, viu-se a necessidade de ampliar a grade de cursos e oficinas nas dependências do Instituto. Essa ampliação trouxe novos professores, instrutores e musicistas, criando novas turmas e alterando completamente a rotina de ensino desta ONG. A proposta vem ao encontro do objetivo de oferecer excelência no ensino a que se propõe, pautada na busca pela melhor metodologia a ser aplicada dentro dos moldes que o Instituto almeja se enquadrar. Como veremos no decorrer deste trabalho, a aplicação pedagógica em ambientes de educação não formal, não apresenta uma metodologia específica, sendo que a observação das práticas e rotinas educacionais é desenvolvida visando sempre a melhor forma de atuação pedagógica e é construída gradativamente segundo a real necessidade das crianças/alunos contemplados com o projeto em estudo.

Palavras-chave: educação não formal; ONGs; pedagogia em ambientes não escolares

ABSTRACT

This work presents a proposal for a pedagogical intervention for the Multicultural Institute Theo de Petrus, in Campo Largo - Paraná. After the sudden death of the conductor and founder of the Institute, caused by covid-19, there was a need to expand the range of courses and workshops offered by the Institute. This expansion brought new teachers, instructors and musicians, creating new classes and completely changing the teaching routine of this non-governmental organization. The proposal meets the objective of offering excellence in the teaching methods adopted, based on the search for the best methodology to be applied within the molds that the Institute aspires to fit. As it will be seen throughout this work, the pedagogical application in non-formal education environments does not present a specific methodology, and the observation of educational practices and routines is developed always aiming at the best form of pedagogical performance and is gradually built according to the real need of the children/students contemplated with the project under study.

Keywords: non-formal education, non-governmental organizations, pedagogy in non-school environments

1. INTRODUÇÃO

Em 1989, em Campo Largo, PR, Teodolino José de Souza – o Maestro Théo de Petrus – apresentou ao diretor da Escola Juventude de Campo Largo, uma proposta de criação de um coro de meninos, inicialmente chamado de Coro dos Meninos Cantores de Campo Largo. O coro passou a se chamar Canarinhos de Campo Largo e, em dezembro de 2000 foi inaugurada sede própria que foi denominada “Instituto de Musicalização São Domingos Sávio”, que oferecia aulas de musicalização, onde crianças das escolas públicas da cidade eram selecionadas e após um ano de estudos de canto e flauta, ingressavam efetivamente no coro. “Desde sua criação, o coro mantém suas atividades ininterruptas, apresentando-se em eventos sociais, cívicos, culturais [...] e congressos da Federação Nacional dos Meninos Cantores do Brasil.” Folha de Campo Largo, 2020.

Em agosto de 2020, o idealizador, fundador e maestro Theo de Petrus, faleceu devido à complicações da Covid-19, deixando o instituto e a regência do coral nas mãos de seus familiares e voluntários que, prontamente deram continuidade às práticas musicais do instituto, ampliando sua grade de ensino, buscando novos maestros e colaboradores de diversas áreas, transformando o Instituto de Musicalização São Domingos Sávio no Instituto Multicultural Theo de Petrus. O instituto passou, no presente ano, oferecer além da musicalização e do coral, aulas de diversos instrumentos, artes, balé, artes marciais e escotismo. As dependências do instituto passaram a ser frequentadas por pessoas de diversas faixas etárias, com diferentes objetivos. Diversos profissionais, de diferentes áreas passaram a compor o quadro de colaboradores do instituto. Frente à esta nova estrutura, vê-se a necessidade de uma organização pedagógica das atividades realizadas.

Este trabalho tem como objetivo oferecer uma proposta de intervenção pedagógica que facilite o gerenciamento da rotina de atividades, priorizando o aprendizado, o bem estar dos alunos e melhorando a qualidade dos relacionamentos dentro do instituto, favorecendo os vínculos de amizade estabelecidos.

A metodologia utilizada neste trabalho foi o levantamento bibliográfico, estudos de caso e de propostas em instituições multidisciplinares que atuam com diferentes grupos de alunos. De posse de tais levantamentos, foi desenvolvido o planejamento

das atividades para que, a partir do ano de 2022, o instituto possa contar com um planejamento pedagógico das atividades ofertadas.

2. EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL – CONCEITOS E APLICAÇÕES

2.1 - Definições

Existe, no ramo da educação, três principais práticas de ensino, distintas entre si, porém dependentes umas das outras. São elas: educação formal, educação informal e educação não-formal. (RAMOS, 2015)

No presente artigo, o campo de interesse é a educação não-formal. Contextualizando a educação não-formal segundo Libâneo (*apud* RAMOS – 2015), é toda prática de educação que ocorre em organizações políticas, profissionais, científicas, culturais, em agências formativas para grupos sociais, com atividades de caráter intencional.

Dentre as diferenças entre os três ramos da educação, destaca-se o papel do educador em cada um deles: quem é o agente educador na educação não-formal? Diferentemente da educação formal onde o agente educador é o professor/educador e da educação informal que são consideradas todas as pessoas que exercem influência direta na rotina de aprendizagem do educando - podendo estes ser os pais ou outros membros da família, amigos, vizinhos, colegas da escola e até mesmo os meios de comunicação -, na educação não-formal, “o grande educador é o *outro*, aquele com quem interagimos ou nos integramos” (GOHN s/p, 2006) de forma a adquirir algum tipo de conhecimento intencionalmente, em locais onde há processos interativos intencionais. O profissional que deseja atuar no campo da educação não formal deve “almejar contribuir para transformação política e social do indivíduo envolvido no processo educativo.” (TAVARES et al, p 04, 2015). Esse locais recebem algumas denominações variadas mas, no contexto geral, destacam-se as Organizações Não-Governamentais. Como definição, as ONGs “são entidades privadas, da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujo propósito é defender e promover causas políticas de diferentes naturezas” (BLUME E MARMENTINI, s/p 2017).

As ONGs que trabalham com enfoque na educação, atuam de maneira geral em contra turno escolar e são voltadas à diversas áreas de atuação, como ensino das artes, esportes ou até mesmo de apoio escolar.

2.2 O Instituto Theo de Petrus

Fundado em 1989 por Teodolino José de Souza, o “Coral dos Meninos Cantores de Campo Largo” passou a fazer parte do cenário municipal de Campo Largo. Inicialmente as aulas de musicalização e os ensaios eram feitos dentro da escola Juventude. O passo a seguir veio com a desvinculação da escola Juventude e da prefeitura de Campo Largo para dar início à Associação dos Amigos dos Meninos Cantores de Campo Largo em 1994. Em dezembro de 2000, com apoio do governo municipal e federal, o instituto abriu as portas de sua sede própria, sustentando-se através de doações e eventos. Foi criado o estatuto de funcionamento e a definição do instituto como ONG, formada uma diretoria composta por pais de canarinhos e membros da sociedade civil, que geriam as doações em investimentos de benfeitorias para a sede (PUERI CANTORES)

Anualmente, o maestro Theo de Petrus, percorreu as escolas municipais realizando testes vocais nas crianças e selecionando as que eram aptas a ingressar no coral e àquelas que tinham interesse em aprender canto. Desta forma, o “Meninos Cantores de Campo Largo” passou a chamar-se “Canarinhos de Campo Largo” e a receber não apenas meninos, mas também meninas. O instituto manteve-se ativo ininterruptamente desde então, apresentando-se em eventos locais, congressos nacionais e inúmeras viagens por diversos estados do Brasil, até março de 2020, quando a Covid-19 mudou todo o cenário mundial. Infelizmente, uma das vidas perdidas para a Covid-19 foi a do Maestro Theo, em agosto de 2020.

Foram mais de 30 anos em que o Maestro Theo dedicou sua vida a coordenar o Instituto, promover concertos, eventos de arrecadação de fundos, cantatas, seleções de crianças e repertórios, composições autorais e novos arranjos para canções conhecidas e desconhecidas. Centenas de crianças passaram por sua batuta de maestro, de amigo e de pai. Juntando toda essa força e exemplo, mesmo após a partida repentina do maestro, sua família, amigos, pupilos e voluntários ressignificaram seu luto, transformando-o em determinação e perseverança. Assim

deu-se início à uma nova fase da história dos Canarinhos de Campo Largo, com a criação de um novo estatuto, novo nome e novas propostas. Passou então a ser chamado de Instituto Multicultural Theo de Petrus.

As atividades em exercício atualmente são: aula de violoncelo, de violino, flauta, vocalização, coral adulto e infantil, instrumentos de sopro e metais, banda marcial, judô, balé, dança, oficina de artes, horta orgânica, programação e desenvolvimento de jogos.

2.3 Pedagogia aplicada em ONGs

TAVARES *et al* (2015) pontua que as ONGs que atuam nos campos da educação não formal, na maioria das vezes, são espaços que lutam em prol da democracia e da conscientização política. Para tanto, afirmam que o pedagogo que atua nestas instituições deve conhecer a realidade do espaço e a importância deste trabalho para que o processo educativo aconteça efetivamente. Ainda segundo Tavares (2015)

Para a educação não formal, não existe instrução prévia das ações que deverão ser realizadas por um pedagogo, até porque estamos lidando com o acontecimento de experiências entre sujeitos distintos, seja ele educador ou educando, e as experiências acontecem em tempos distintos para cada um. Ter um padrão de ações é prever algo que ainda não aconteceu, é estar tomando para si um resultado que ainda não se tem na prática. Desse modo estaríamos tratando a educação não formal através da lógica formal da educação.

Entretanto, apesar de não haver metodologia pré definida para atuação em ONGs, o pedagogo deve conhecer a fundo a instituição em que irá atuar, sua realidade e problemas enfrentados. E de acordo com Gohn (2006 s/p), é daí que nasce o método de trabalho em ONGs: “os conteúdos emergem a partir dos temas que se colocam como necessidades, carências, desafios, obstáculos ou ações empreendedoras a serem realizadas.”

2.4 Entendendo a realidade do Instituto Multicultural Theo de Petrus

Como falado no tópico anterior, mesmo não havendo uma metodologia específica quanto a atuação do pedagogo em ambientes de educação não formal, o pedagogo que se presta a tais atividades, deve conhecer a fundo a instituição a que atende.

O Instituto conta hoje com 11 professores e dezenas de alunos, de diferentes idades e classes sociais. São alunos de escolas públicas em sua grande maioria. Os professores apresentam formações em diversas áreas, nem sempre com formação superior e os que são graduados, nem todos têm formação em licenciatura ou magistério.

Não existe no instituto nenhum apoio pedagógico até o momento, nem para atender a demanda dos professores, nem dos alunos.

A diretoria é composta por pais de alunos, ex alunos, “canarinhos” ainda na ativa que atingiram a maioria, sendo que o presidente atual é filho do falecido maestro.

2.5 Análise das respostas obtidas nas entrevistas aplicadas.

Esta pesquisa foi fundamentada em buscar conhecer a dinâmica de preparação das aulas/oficinas ministradas por cada um dos profissionais que atendem no instituto, bem como a formação acadêmica destes professores e uma sondagem do quanto familiarizados estão com as atuações da pedagogia em benefício das instituições.

Dos 11 professores atuantes na instituição, apenas 4 responderam à pesquisa. Destes, 2 são jovens com 17 e 18 anos e ministram cursos voltados à área de informática, com desenvolvimento do jogos e aulas para aprender jogar determinado jogo online.

Dos que têm formação em licenciatura, uma resposta me chamou bastante atenção: “o processo pedagógico musical tem características especiais que o formador deve respeitar e o acompanhamento pedagógico deverá estar em sintonia com ele.”, já uma outra professora respondeu que acha importante o acompanhamento, desde que os professores tenham autonomia dentro da sua atuação. Ambas respostas me levam a acreditar que possa haver uma certa resistência em aceitar alguma proposta de intervenção pedagógica por parte dos professores mais experientes.

De posse de tais entrevistas, foi então criada a proposta de intervenção pedagógica a que este trabalho se refere.

2.6 A proposta

O apoio pedagógico virá através da presença constante do profissional da pedagogia nas dependências do Instituto para auxiliar na elaboração do plano de aula que deverá ser apresentado periodicamente. Esse planejamento das aulas poderá ser elaborado em conjunto com a equipe diretiva do Instituto, visando contemplar um calendário de eventos e exposições dos resultados obtidos, passando o professor a ser responsável por fazer as adaptações que julgar necessárias no decorrer das aulas, porém havendo o registro do avanço e os conteúdos aplicados, facilitando eventuais trocas de professores esporádicas ou permanentes, conforme houver necessidade, sem ocasionar ônus aos alunos.

Também há interesse no desenvolvimento de apostilas que norteiem o aprendizado das crianças e facilitem a manutenção das aulas mediante ausências programadas ou não dos instrutores/professores, bem como a expansão do Instituto para outras localidades que venham a ter interesse em levar a filosofia e as metodologias dos Canarinhos para outros municípios. O apoio no desenvolvimento das apostilas também faz parte da proposta deste artigo.

Existe também a possibilidade de oferecer apoio psicológico e psicopedagógico para as crianças que frequentam o instituto, bem como apoio escolar e auxílio na realização das atividades escolares extra classe, quando a criança requisitar esse apoio, atuando como um reforço escolar.

3. CONCLUSÃO

Como vemos no decorrer deste trabalho, uma proposta pedagógica em ambiente de educação não formal deve estar de acordo com a rotina e a realidade da instituição que atende. Nos Canarinhos de Campo Largo, há muito o que ainda pode ser feito efetivamente e o que pode não dar certo. Somente com o decorrer de todo o trabalho de implantação das aulas e desta proposta é que saberemos realmente como essa intervenção deverá ocorrer, passando por reformulações constantes para manter o espírito dos Canarinhos livres para tornarem-se o que sonham ser.

O Instituto Theo de Petrus passou por muitas mudanças ao longo dos seus 30 anos de existência, sendo a última, ocorrida em agosto de 2020, a mais drástica. Frente à nova realidade o luto deu lugar a luta e um novo instituto passou a ser desnudado, mais moderno, mais abrangente e mais inclusivo. Cantar não é mais uma determinação exclusiva para ingressar nos Canarinhos de Campo Largo. Cantar ainda é o que move e guia as tomadas de decisões e nunca deixará de ser a “pupila dos olhos” da diretoria, assim como era do Maestro Theo. Porém, com o surgimento das novas aulas e oficinas, muitos trabalhos passaram a ter uma parcela da atenção e dedicação das pessoas que se dedicaram e se dedicam cada dia mais para ver o Instituto tornar-se muito maior do que já é.

O trabalho de intervenção pedagógica no Instituto Theo de Petrus é uma proposta a longo prazo. Trabalhando dentro dos objetivos propostos, atuando com a equipe multidisciplinar em sintonia com as necessidades e expectativas das crianças, o aprendizado passa a ser potencializado sem se tornar um fardo para nenhuma das partes, alunos, professores e diretoria. Cada uma das aulas e oficinas oferecidas pelo Instituto será estruturada dentro de uma perspectiva em que o foco sempre deverá estar em trabalhar e atender a criança na busca por seus objetivos, sem perder a leveza e o bem estar de fazer parte da família Canarinhos de Campo Largo.

4. REFERÊNCIAS

BLUME, Bruno André; MARMENTINI, Gabriel: O que são ONGs?
<https://www.politize.com.br/ong-o-que-e/> acessado em 10/09/2021

FOLHA DE CAMPO LARGO – agosto de 2020
<https://folhadecampolargo.com.br/noticias/geral/campo-largo-despede-se-do-maestro-theo-44744> - acessado em 02/09/2021

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal na pedagogia social.. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo
http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092006000100034&lng=en&nrm=abn – acessado em: 15/09/2021.

PUERI CANTORES. Em:

<https://puericantores.com.br/coros-federados/canarinhos-de-campo-largo/> acesso em 02/09/2021

RAMOS, Marcela Fernanda. Educação não formal: pedagogia social transformadora e motivadora.

<https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/pedagogia/%20educacao-nao-formal.htm>
– acessado em 07/09/2021

TAVARES, Marcelle Claudia; DIAS, Mayara Danielle; ARAÚJO, Clarissa Martins. Atuação do pedagogo em espaços não formais de educação: um estudo a partir de Organizações Não Governamentais do Recife. Universidade Federal do Recife, 2015

<https://www.ufpe.br/documents/39399/2406246/TAVARES%3B+DIAS%3B+ARAUJO%3B+2015.1.pdf/f061911c-b996-4987-92c7-6f683519d5a1> - acessado em 10/09/2021